

Jorge Guedes e Família - Pegado Nas Crinas

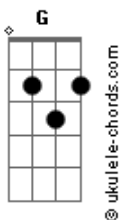
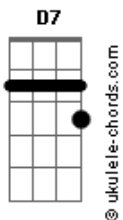
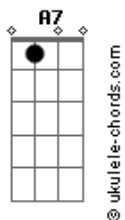
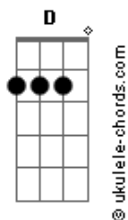
tom:

D

Saiu escarrapachando quem nem boi gordo no barro A7 D A7
Tendo a cabeça e o lombo só com as esporas me agarro D
Foi assim que um potro mouro se largou quando eu montei A7
Me escapou um pé de estribo e o basto não encontrei D
Corcoveava se brandeando , parecia um porco ervado A7 D
Eu via aponta dos pastos correndo no meu costado A7 D D7
Dava coice no focinho meio se atando na cola G A7 D
E as vezes sentia as patas quase me enfiando na gola

Eu fazia um chá, rá, chá, chá, com os flecos do tirador A7 D
E as duas rosetas cortando na volta do sangrador A7 D
As crinas davam guascaços igual assovio de bala D7 G A7 D

Acordes



E o vento assoprando forte me atava as franjas do pala

Foi naquela gineteada que esparramei os meus cacos A7 D A7
E bicho que tinha na terra se escondia nos buracos D
Minhas esporas se travaram que eu nem sei de que maneira A7
Fiquei pegado nas crinas e num pedaço de peiteira D

Caiu o bocal dos queixos no meio da polvadeira D A7
Parecia que eu andava rolando numa cachoeira A7 D
Perdi toda a tarecama fiquei só com a barrigueira D7
E nem assim apiei do maula, mas oiga-le-te porqueira G A7 D

Eu fazia um chá, rá, chá, chá, com os flecos do tirador A7 D
E as duas rosetas cortando na volta do sangrador A7 D
As crinas davam guascaços igual assovio de bala D7 G A7
E o vento assoprando forte me atava as franjas do pala D